

EDITORIAL

A Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) promoveu em novembro, na cidade de Gramado, o XIII Encontro Nacional de Editores Científicos cujo tema central foi “Integridade e Ética na Publicação Científica”.

Embora não tenhamos participado do Encontro, tivemos acesso ao material-síntese do evento. Em conferência proferida na ocasião, a Diretora Editorial da RedALyC – México – Rosario Rogel-Salazar ao se referir às publicações científicas na América Latina afirma que “La mayor parte de lo que producimos en América Latina es ciencia perdida”, e completa dizendo que “La ciencia que no se ve no existe”.

Concordamos com Rosário. Se o conhecimento produzido por pesquisadores ou grupos de pesquisa circula apenas em espaços restritos, não ganha visibilidade, não se submete à crítica externa (condição indispensável para o aprimoramento do conhecimento científico), perde-se e, perdido, integra uma ciência que não se vê e, portanto, uma ciência que não existe.

De outro modo, a publicação de resultados de estudos e investigações promove a circulação de ideias, incita o debate, desafia a criatividade científica e gera novas pesquisas e estudos. Os Editores da Revista *Nature* publicada em nove de setembro de 2009 destacam a importância da socialização do conhecimento, por meio da publicação, para o desenvolvimento sólido da ciência. Se por um lado a construção e desenvolvimento do conhecimento científico dependem da disseminação das informações (o que consolida novos conceitos e ideias), por outro lado a socialização, que permite a discussão e aprovação pelos pares, dá à pesquisa confiabilidade e credibilidade.

A introdução de novas tecnologias de informação trouxe inúmeras inovações ao processo de socialização do conhecimento científico, entre elas a publicação eletrônica de periódicos com acesso livre. Lawrence (2001) apresenta um estudo em que aponta os diferenciais entre as publicações impressas e online, destacando que, enquanto os artigos veiculados por meio impresso apresentam índice de citação de 2,74%, os índices de citação de artigos online é de 7,03%. Estes dados mostram a importância dos periódicos eletrônicos na disseminação e socialização do conhecimento produzido pela ciência.

O acesso livre e universal à informação favorece o debate e aproxima autores, que podem, dessa forma, se apropriar dos conhecimentos e, a partir disso, produzir novas objetivações que serão novamente apropriadas, fazendo a ciência avançar.

A *Poíesis Pedagógica*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Campus Catalão/UFG, vem amadurecendo e aprimorando-se como veículo de divulgação online, de acesso livre, promovendo a discussão e reflexão sobre temas relativos à Educação com vistas a contribuir para o desenvolvimento acadêmico/científico.

A contribuição da *Poíesis* pode ser constatada neste número que traz artigos que versam sobre a Educação, no entanto representam a pluralidade de objetos de investigação e de aportes teóricos que caracterizam a área.

Essa é a ciência que se vê. Boa leitura a todos.

Fevereiro/2012

Editora

BIBLIOGRAFIA

LAWRENCE, Steve. Free *on-line* availability substantially increases a paper's impact. **Nature**, v. 411, n. 521, 31 May 2001. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/journal/v411/n6837/full/411521a0.html>. Acesso em 17-02-2012.